APRENDENDO DOCKER

Autor: Eng.º Fabrício de Lima Ribeiro

Data: 12/01/2023

Índice

- INSTALANDO O DOCKER	3
- INSTALANDO O DOCKER EM UM RASPBERRY PI	3
- INSTALANDO O DOCKER-COMPOSE	
- TRABALHANDO COM IMAGENS	4
- APAGANDO UMA IMAGEM COM CONTAINERS EM EXECUÇÃO	6
- DESCOBRINDO OS PASSOS DE CRIAÇÃO DE UMA IMAGEM	
- SALVANDO E RECUPERANDO UMA IMAGEM	
- TRABALHANDO COM CONTAINERS	
- EXECUTANDO O PRIMEIRO CONTAINER – HELLO-WORLD	8
- CRIANDO UM CONTAINER A PARTIR DE UM SISTEMA OPERACIONAL	
- REMOVENDO UM CONTAINER	
- CRIANDO UM CONTAINER MAIS ELABORADO	12
- EXECUTANDO UM COMANDO DENTRO DO CONTAINER SEM ACESSÁ-LO	13
- PARANDO A EXECUÇÃO DE UM CONTAINER	
- ESTARTANDO UM CONTAINER	15
- PAUSANDO A EXECUÇÃO DE UM CONTAINER	15
- ESTARTANDO UM CONTAINER QUE ESTÁ PAUSADO	15
- SABENDO A QUANTIDADE DE RECURSOS QUE O CONTAINER ESTÁ UTILIZANDO	DA
MÁQUINA HOST	15
- SABENDO A QUANTIDADE DE PROCESSOS QUE ESTÃO SENDO EXECUTADOS NO)
CONTAINER	16
- VISUALIZANDO LOGS DO CONTAINER	16
- EXECUTANDO UM CONTAINER PARA ESTARTAR JUNTO COM A MÁQUINA HOST	16
- CRIANDO UMA IMAGEM A PARTIR DE UM CONTAINER	
- CRIANDO IMAGENS CUSTOMIZADAS ATRAVÉS DO ARQUIVO DOCKERFILE	17
- CRIANDO UM SIMPLES DOCKERFILE	19
- CRIANDO UM DOCKERFILE UM POUCO MAIS ELABORADO	21
- TRABALHANDO COM REDES	
- COMUNICAÇÃO ENTRE CONTAINERS UTILIZANDO DNS	28
- EXEMPLO COMPLETO UTILIZANDO O DOCKER COMPOSE	
- CRIANDO UMA API EM PHP E PUBLICANDO NO DOCKERHUB	35
- CRIANDO UM CONTAINER COMPLETO DO MYSQL:	37

- INSTALANDO O DOCKER

O Docker só pode ser instalados em sistemas x64 com o kernell do linux maior que a versão 3.8.

- Para saber se o sistema é 32 ou 64:

\$ uname -m

- Para saber a versão do kernell:

\$ uname -r

-Instalando:

Entre no modo e na pasta root e digite: # curl -fsSL https://get.docker.com/ | sh

Este comando também é usado para atualizar o docker sistema.

obs: caso o curl não esteja instalador, intalar através do comando:

apt-get install curl

- Se não quiser usar o docker no modo root, basta adicionar o usuário no grupo docker:

\$ sudo usermod -aG docker your-user

- Para saber a versão do docker:

docker --version

- Caso o docker não esteja estartado, digite:

/etc/init.d/docker start

ou

service docker start

- INSTALANDO O DOCKER EM UM RASPBERRY PI

Para instalar o docker em um raspberry pi, siga as seguintes linhas de comando:

sudo apt update sudo apt upgrade sudo apt install raspberrypi-kernel raspberrypi-kernel-headers curl -sSL https://get.docker.com | sh sudo usermod -aG docker pi sudo reboot docker --version

INSTALANDO O DOCKER-COMPOSE

sudo apt-get install libffi-dev libssl-dev sudo apt install python3-dev sudo apt-get install -y python3 python3-pip sudo pip3 install docker-compose sudo systemctl enable docker

- TRABALHANDO COM IMAGENS

- Para listar todos as imagens baixadas e salvas no computador: # docker images

```
root@desktop:/home/fabricio# docker images
REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE
alpine latest 49176f190c7e 6 weeks ago 7.05MB
root@desktop:/home/fabricio#
```

Neste exemplo podemos observar que temos a imagem da distribuição Alpine baixada e salva no computador.

- Para procurar uma imagem:# docker search "nome da imagem"

Exemplo:

docker search ubuntu

```
root@desktop:/home/fabricio# docker search ubuntu
NAME
                         DESCRIPTION
                                                                 STARS
                                                                          OFFICIAL AUTOMATED
                         Ubuntu is a Debian-based Linux operating sys... 15419
ubuntu
                                                                                         [OK]
                            WebSphere Liberty multi-architecture images ... 291
DEPRECATED, as is Upstart (find other proces... 112
                                                                                            [OK]
websphere-liberty
ubuntu-upstart
                                                                                          [OK]
neurodebian
                            NeuroDebian provides neuroscience research s... 97
                                                                                          [OK]
ubuntu/nginx
                            Nginx, a high-performance reverse proxy & we...
open-liberty
                           Open Liberty multi-architecture images based... 56
ubuntu/apache2
                              Apache, a secure & extensible open-source HT... 51
ubuntu-debootstrap
                               DEPRECATED; use "ubuntu" instead
                                                                                        [OK]
ubuntu/squid
                            Squid is a caching proxy for the Web. Long-t... 47
                            MySQL open source fast, stable, multi-thread... 41 BIND 9 is a very flexible, full-featured DNS... 36
ubuntu/mysql
ubuntu/bind9
                             Prometheus is a systems and service monitori... 33
PostgreSQL is an open source object-relation... 22
ubuntu/prometheus
ubuntu/postares
                            Apache Kafka, a distributed event streaming ... 19
ubuntu/kafka
                           Redis, an open source key-value store. Long-...
ubuntu/redis
ubuntu/prometheus-alertmanager Alertmanager handles client alerts from Prom... 8
ubuntu/grafana
                             Grafana, a feature rich metrics dashboard & ...
ubuntu/memcached
                                Memcached, in-memory keyvalue store for smal...
ubuntu/zookeeper
                              ZooKeeper maintains configuration informatio... 5
                                Cookeeper maintains configuration information Chiselled Ubuntu runtime image for .NET apps...
ubuntu/dotnet-runtime
                               Chiselled Ubuntu for self-contained .NET & A...
ubuntu/dotnet-deps
ubuntu/telegraf
                            Telegraf collects, processes, aggregates & w... 4
                            Cortex provides storage for Prometheus. Long...
ubuntu/cortex
                                Chiselled Ubuntu runtime image for ASP.NET a...
ubuntu/dotnet-aspnet
ubuntu/cassandra
                              Cassandra, an open source NoSQL distributed ...
```

Podemos perceber uma quantidade grande de imagens, as marcadas com [OK] são oficiais. Podemos também procurar uma imagem com uma versão específica:

Exemplo:

docker search ubuntu:14.04

```
root@desktop:/home/fabricio# docker search ubuntu:14.04
NAME
                         DESCRIPTION
                                                           STARS OFFICIAL AUTOMATED
edse/ubuntu-nginx-mysql-php-nodejs Docker container built from Ubuntu:14.04 wit... 15
                                                                                                [OK]
blacktobacco/ajenti
                            Ajenti web hosting panel server based on Ubu... 7
                                                                                        [OK]
                                                                                  [OK]
leslau/nxlog
                          nxlog ce image base on ubuntu:14.04
huangchaosuper/devops
                                ubuntu:14.04 logstash:1.4.2 zabbix-agent:2.2... 1
                          etcd image for docker build on nuagebec/ubun... 1
                                                                                       [OK]
mikefaille/etcd
                             ROS Indigo on Ubuntu:14.04
jorgeluisrmx/ros-indigo
                                                                                  [OK]
                               MySQL on Ubuntu:14.04
takeharu/ubuntu-mysgl
                                                                                   [OK]
                                 Ubuntu:14.04 + C/C++ Python dev libs image
jorgeluisrmx/ubuntu-dev-base
                                                                                             [OK]
bohanzhang/ubuntu_cn
                                国内用户的 Ubuntu Dockerfile 基于 ubuntu:14.04
                                                                                            [OK]
pkubicki/atom-rc-base
                              Open SSH with SASS and RSYNC installed on Ub...
                                                                                        [OK]
nuagebec/etcd
                            etcd image for docker build on nuagebec/ubun... 1
                                                                                  [OK]
jcirizar/devimg
                          Ubuntu:14.04 with NVM and more.
mrhub/snort
                          snort on ubuntu:14.04
                                                                             [OK]
vik733/haproxy-consul_template
                                  Container on Ubuntu:14.04 with haproxy and c.
                                                                                [OK]
                           mongodb - ubuntu:14.04
slyn/mongodb
                           FROM ubuntu:14.04 RUN apt-get update && apt-...
pranay/sinatra
                             DynamoDB using ubuntu:14.04 and oracle-java8
savaki/dvnamodb
                                                                                          [OK]
letterer/swift-docker
                            ubuntu:14.04 with Apple swift
                                                                                 [OK]
                                 ubuntu:14.04 based oracle-java 8 build
zeerdonker/docker-oracle-java
                                                                                        [OK]
bdkdevorg/bm.docker.varnish
                                 ubuntu:14.04, varnish, curl, supervisor
                                                                           0
                                                                                        [OK]
                              Gazebo5 on Ubuntu:14.04
jorgeluisrmx/gazebo5
meedan/base
                            meedan base image FROM ubuntu:14.04
                                                                                       [OK]
rpaliwal/golang
                           golang repo based on ubuntu:14.04 instead of...
                                                                                     [OK]
hieisky/ubuntu-base
                             To build a ubuntu:14.04.4 base image.
                                Based on Ubuntu:14.04 and only adding curl a... 0
devorbitus/ubuntu-bash-jq-curl
root@desktop:/home/fabricio#
```

- Para baixar a imagem selecionada:

docker pull ubuntu:14.04

```
root@desktop:/home/fabricio# docker pull ubuntu:14.04
14.04: Pulling from library/ubuntu
2e6e20c8e2e6: Pull complete
0551a797c01d: Pull complete
512123a864da: Pull complete
Digest: sha256:64483f3496c1373bfd55348e88694d1c4d0c9b660dee6bfef5e12f43b9933b30
Status: Downloaded newer image for ubuntu:14.04
docker.io/library/ubuntu:14.04
root@desktop:/home/fabricio#
```

- Para verificar se a imagem foi salva:

docker images

```
root@desktop:/home/fabricio# docker images
REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE
alpine latest 49176f190c7e 6 weeks ago 7.05MB
ubuntu 14.04 13b66b487594 21 months ago 197MB
root@desktop:/home/fabricio#
```

- Para remover uma imagem:

docker rmi "nome da imagem"

Exemplo:

root@desktop:/home/fabricio# docker images

REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE

alpine latest 49176f190c7e 6 weeks ago 7.05MB ubuntu 14.04 13b66b487594 21 months ago 197MB ubuntu 10.04 e21dbcc7c9de 8 years ago 183MB

root@desktop:/home/fabricio#

Note que temos 3 imagens salvas: *alpine:latest, ubuntu:14.04 e ubuntu:10.04*. Vamos remover a imagem do *ubuntu:10.04*:

docker rmi ubuntu:10.04

root@desktop:/home/fabricio# docker rmi ubuntu:10.04

Untagged: ubuntu:10.04

Untagged:

ubuntu@sha256:f6695b2d24dd2e1da0a79fa72459e33505da79939c13ce50e90675c32988ab64 Deleted: sha256:e21dbcc7c9de73a19fc19187e8189bbe43617a08bc44f5a9ab124ed442ace155 Deleted: sha256:f500c3a7dec437bf271921d67a6d240c574a1aa186b7fa211818e7564f255da1 Deleted: sha256:170b376f64fb30995c140276be3d71dfb256b308d86183ca3b22aa93a79ad548 Deleted: sha256:5f70bf18a086007016e948b04aed3b82103a36bea41755b6cddfaf10ace3c6ef root@desktop:/home/fabricio#

oot@desktop./nome/rabine

- Para verificar:

root@desktop:/home/fabricio# docker images
REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE
alpine latest 49176f190c7e 6 weeks ago 7.05MB
ubuntu 14.04 13b66b487594 21 months ago 197MB
root@desktop:/home/fabricio#

Note que a imagem do *ubuntu:10.04* foi removida.

- APAGANDO UMA IMAGEM COM CONTAINERS EM EXECUÇÃO

No exemplo anterior, a imagem foi removida mas não tem nenhum container em execução a partir daquela imagem. Se tiver um ou mais containers em execução a partir de uma imagem e caso queira apagar a imagem o atributo "-f" deverá ser utilizado. Deve-se levar em consideração que quando uma imagem é excluída os containers associados à ela também serão excluídos.

Para apagar uma imagem com algum ou alguns containers em execução, utilize a seguinte linha de comando:

- Para remover uma imagem:

docker rmi -f "nome da imagem"

- DESCOBRINDO OS PASSOS DE CRIAÇÃO DE UMA IMAGEM

Podemos saber os passos de criação de uma imagem através do atributo history. Logo a linha de comando fica:

docker image history "nome da imagem"

Vamos baixar a imagem do apache através da seguinte linha de comando:

docker pull httpd

Agora digite a seguinte linha de comando:

docker image history httpd

```
root@desktop:/home/fabricio# docker pull httpd
Using default tag: latest
latest: Pulling from library/httpd
3f4ca61aafcd: Pull complete
2e3d233b6299: Pull complete
6d859023da80: Pull complete
f856a04699cc: Pull complete
ec3bbe99d2b1: Pull complete
Digest: sha256:f8c7bdfa89fb4448c95856c6145359f67dd447134018247609e7a23e5c5ec03a
Status: Downloaded newer image for httpd:latest
docker.io/library/httpd:latest
root@desktop:/home/fabricio# docker image history httpd
IMAGE
           CREATED
                        CREATED BY
                                                           SIZE
73c10eb9266e 2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) CMD ["httpd-foreground"]
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) EXPOSE 80
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) COPY file:c432ff61c4993ecd... 138B
<missing>
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) STOPSIGNAL SIGWINCH
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c set -eux; savedAptMark="$(apt-m... 59.9MB
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ENV HTTPD PATCHES=
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ENV HTTPD_SHA256=eb397fee... 0B
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ENV HTTPD_VERSION=2.4.54
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c set -eux; apt-get update; apt-g... 4.76MB
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) WORKDIR /usr/local/apache2 0B
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c mkdir -p "$HTTPD_PREFIX" && chow... 0B
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ENV PATH=/usr/local/apach... 0B
<missing>
            2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ENV HTTPD_PREFIX=/usr/loc... 0B
<missing>
<missing>
             2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) CMD ["bash"]
             2 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ADD file:73e68ae6852c9afbb... 80.5MB
<missing>
root@desktop:/home/fabricio#
```

Observe os passos de criação da imagem, cada passo é chamado de camada e cada camada possui um tamanho.

- SALVANDO E RECUPERANDO UMA IMAGEM

Podemos salvar uma imagem em nossa máquina e guarda-la em um local seguro. Quando salvamos uma imagem podemos escolher o local e toda a imagem será compactada através de uma arquivo ".tar".

Para salvarmos uma imagem utilize a seguinte linha de comando:

docker save -o "local/nome do arquivo" "nome da imagem"

Para recuperar a imagem salva:

docker load -i "local/nome do arquivo"

- TRABALHANDO COM CONTAINERS

- Para listar todos os containers em execução:

docker ps

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
root@desktop:/home/fabricio#
```

Podemos observar que não existe nenhum container em execussão.

- Para listar todos os containers em execução e inativos:

docker ps -a

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps -a
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
9514ff0c4428 ubuntu "bash" 55 seconds ago Exited (0) 12 seconds ago compassionate_hugle
66722c01bd75 alpine "/bin/sh" 2 days ago Exited (255) 2 days ago friendly_snyder
root@desktop:/home/fabricio#
```

Note que nesse exemplo existem 2 containers que foram executados e agora estão inativos. O primeiro container foi utilizado uma imagem do **ubuntu** e a outra do **alpine**. Os números em hexadecimal 9514ff0c4428 e 66722c01bd75 são os id's dos containers. Cada container recebeu um nome aleatório compassionate_hugle e friendly_snyder.

No momento da criação do container, se não especificarmos um nome o docker escolhe um nome aleatório.

Para manipular os containers, podemos utilizar o seu ID ou seu nome.

EXECUTANDO O PRIMEIRO CONTAINER – HELLO-WORLD

No docker hub existe uma imagem de um container bastante simples. Ela normalmente é utilizada para testar se o docker foi instalado corretamente. É a imagem **hello-world**. Para baixá-la e executá-la, basta utilizar o seguinte comando:

docker run hello-world

Após a execução do comando, aparecerá as seguintes mensagens na tela:

root@desktop:/home/fabricio# docker run hello-world

Unable to find image 'hello-world:latest' locally

latest: Pulling from library/hello-world

2db29710123e: Pull complete

Digest: sha256:94ebc7edf3401f299cd3376a1669bc0a49aef92d6d2669005f9bc5ef028dc333

Status: Downloaded newer image for hello-world:latest

Hello from Docker!

This message shows that your installation appears to be working correctly.

To generate this message, Docker took the following steps:

- 1. The Docker client contacted the Docker daemon.
- 2. The Docker daemon pulled the "hello-world" image from the Docker Hub. (amd64)
- 3. The Docker daemon created a new container from that image which runs the executable that produces the output you are currently reading.
- 4. The Docker daemon streamed that output to the Docker client, which sent it to your terminal.

To try something more ambitious, you can run an Ubuntu container with: \$ docker run -it ubuntu bash

Share images, automate workflows, and more with a free Docker ID: https://hub.docker.com/

For more examples and ideas, visit: https://docs.docker.com/get-started/

root@desktop:/home/fabricio#

As primeiras linhas são informações da imagem. Em seguida é apresentada a mensagem **"Hello from Docker!"**. No final o prompt é devolvido para o usuário. É um container com tempo de vida muito pequeno.

- CRIANDO UM CONTAINER A PARTIR DE UM SISTEMA OPERACIONAL

Vamos criar um container através de uma imagem do alpine.

docker run -it alpine

Após a execução do comando, teremos a seguinte tela:

root@desktop:/home/fabricio# docker run -it alpine / #

Note que o prompt de comando mudou para "/#", isso significa que o container foi criado e estamos dentro dele. Caso esse container for criado pela primeira vez, será mostrado a imagem sendo baixada.

Vamos digitar um simples comando para visualizar o que tem dentro do container:

/ # ls

Aparecerá a seguinte tela com as pastas dentro do container:

```
root@desktop:/home/fabricio# docker run -it alpine
/ # Is
bin etc lib mnt proc run srv tmp var
dev home media opt root sbin sys usr
/ #
```

Para sair do container, temos duas alternativas:

- Se pressionarmos as teclas **p e q** com a tecla **Ctrl** pressionada, sairemos do container sem "matalo". Isto é, ele continuará em execução em segundo plano;
- Se digitarmos o comando **exit**, sairemos do container e o mesmo será "morto".

Pressione as teclas **p** e **q** com a tecla **Ctrl** pressionada:

```
root@desktop:/home/fabricio# docker run -it alpine
/ # Is
bin etc lib mnt proc run srv tmp var
dev home media opt root sbin sys usr
/ # root@desktop:/home/fabricio#
```

Note que retornamos ao prompt de comando do nosso computador.

Para retornarmos ao container, primeiro teremos que descobrir qual é o id ou o nome do container. Digite o seguinte comando para sabermos essas informações:

docker ps

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
51ec70602915 alpine "/bin/sh" 13 minutes ago Up 12 minutes suspicious_aryabhata
root@desktop:/home/fabricio#
```

O id do container nesse exemplo é **51ec70602915** e o nome **suspicious_aryabhata**.

Vamos retornar ao container através do seguinte comando, podemos utilizar o id ou o nome do container, vamos utilizar o id:

docker attach 51ec70602915

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
51ec70602915 alpine "/bin/sh" 13 minutes ago Up 12 minutes suspicious_aryabhata
root@desktop:/home/fabricio# docker attach 51ec70602915
/#
```

Note novamente que o cursor foi alterado.

Vamos sair do container digitando o comando exit:

/ # exit

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
51ec70602915 alpine "/bin/sh" 13 minutes ago Up 12 minutes suspicious_aryabhata
root@desktop:/home/fabricio# docker attach 51ec70602915
/ # exit
root@desktop:/home/fabricio#
```

Note novamente que o prompt altera para o prompt do usuário.

Se executarmos o comando **docker ps**, podemos observar que o container não está mais sendo executado:

docker ps

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
root@desktop:/home/fabricio#
```

Se executarmos o comando **docker ps -a**, podemos observar que o container foi executado e está "morto" ou desabilitado:

docker ps -a

root@desktop:/h CONTAINER ID		-	FATED	STATUS	PORT	S NAMES
51ec70602915	alpine	"/bin/sh"	_,	tes ago	Exited (0) 6 mi	
suspicious_ary d2277af9dc61 stoic_gagarin root@desktop:/h	hello-world	"/hello"	2 days	s ago	Exited (0) 2	days ago

- REMOVENDO UM CONTAINER

Se quisermos remover um container, basta digitarmos o comando abaixo com o "id" ou o "nome" do container, vamos remover utilizando seu id:

docker rm 51ec70602915

Se o container estiver em execução, teremos que utilizar o atributo "-f":

docker rm -f 51ec70602915

Ao digitarmos o comando **docker ps -a**, podemos observar que o container não existe mais:

docker ps -a

root@desktop:/home/fabricio# **docker ps -a**CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
d2277af9dc61 hello-world "/hello" 2 days ago Exited (0) 2 days ago stoic_gagarin
root@desktop:/home/fabricio#

Observe que o container foi apagado.

- Baixando e executando o container do ubuntu versão 14.04, dando um nome específico ao container e entrando no modo terminal:

\$ docker run -ti --name meu_ubuntu ubuntu:14.04 /bin/bash

- Para verificar os "ids" dos containers em execução:

\$ docker ps -q

- Para verificar os "ids" de todos os containers em execução:

\$ docker ps -aq

- Para parar todos os containers de uma vez só:

\$ docker stop \$(docker ps -q)

- Para executar todos os containers de uma vez só:

\$ docker start \$(docker ps -aq)

- CRIANDO UM CONTAINER MAIS ELABORADO

Vamos agora, criar um container bem mais elaborado que o anterior. O container anterior, fizemos toda a sua manipulação através do seu "id" e para sairmos tínhamos sempre usar as teclas **Ctrl**, **P+Q**. No container a seguir, adicionaremos um nome e executaremos o mesmo em segundo plano. Através dessa maneira, podemos entrar no container e sair simplesmente digitando o comando **exit**.

Para darmos um nome ao container, utilizaremos a diretiva -- **name** e o nome do container. E para executa-lo em "background" ou seja em segundo plano, utilizaremos a opção -**d**.

Para criarmos o container utilizando a imagem do alpine, com os recursos apresentandos, digite a seguinte linha de comando (como exemplo vamos colocar o nome "**teste**"):

docker run -it -d --name teste alpine

root@desktop:/home/fabricio# **docker run -it -d --name teste alpine** 588ed814b3a19b3aac9123d7ce647717fa50370da67d12adc3d52351455790e5 root@desktop:/home/fabricio#

Note que o container foi criado mas não entramos dentro do container. O prompt é o mesmo do host.

Digitando o comando docker ps, podemos observar o container sendo executado em segundo plano e com o nome **teste**:

docker ps

root@desktop:/home/fabricio# docker run -it -d --name teste alpine
588ed814b3a19b3aac9123d7ce647717fa50370da67d12adc3d52351455790e5
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
588ed814b3a1 alpine "/bin/sh" 2 minutes ago Up About a minute teste
root@desktop:/home/fabricio#

- EXECUTANDO UM COMANDO DENTRO DO CONTAINER SEM ACESSÁ-LO

Podemos executar um comando dentro do container sem estarmos dentro dele através da diretiva **exec.**

Vamos listar o conteúdo do container através do comando "**ls**" sendo executado através da diretiva **exec.**

docker exec teste ls

oot@desktop:/home/fabricio# docker exec teste Is
pin
dev
etc
nome
ib
media
mnt
ppt
Droc
oot
run
sbin
STV
sys
mp
usr
/ar
oot@desktop:/home/fabricio#

Se quisermos a apresentação de uma forma mais interativa, basta associarmos a diretiva -it:

docker exec -it teste ls

root@desktop:/home/fabricio# docker exec -it teste Is bin etc lib mnt proc run srv tmp var dev home media opt root sbin sys usr root@desktop:/home/fabricio#

Note que o comando é executado e retorna-se ao prompt do host.

Se quisermos acessar o container, no caso do alpine, pasta substituir o comando **ls** pelo comando **sh**:

docker exec -it teste sh

```
root@desktop:/home/fabricio# docker exec -it teste sh
/#
```

Perceba que o prompt foi alterado indicando que estamos dentro do container.

Para sairmos do container, basta digitar o comando exit:

```
root@desktop:/home/fabricio# docker exec -it teste sh
/ # exit
root@desktop:/home/fabricio#
```

Perceba que o prompt retornou ao prompt do host.

Vamos verificar se o container ainda está em execução através do comando **docker ps**:

```
root@desktop:/home/fabricio# docker ps
CONTAINER ID IMAGE COMMAND CREATED STATUS PORTS NAMES
588ed814b3a1 alpine "/bin/sh" 20 minutes ago Up 6 minutes teste
root@desktop:/home/fabricio#
```

Note que o container ainda está em execução.

- PARANDO A EXECUÇÃO DE UM CONTAINER

Para pararmos a execução de um container, basta utilizar a opção **stop**, logo:

docker stop teste

Execute o comando **docker ps** e veja que o container não está mais em execução.

- ESTARTANDO UM CONTAINER

Para estartamos um container que foi parado pelo comando stop, basta utilizar a opção start, logo:

docker start teste

Execute o comando **docker ps** e veja que o container está em execução.

- PAUSANDO A EXECUÇÃO DE UM CONTAINER

Para pausarmos a execução de um container, basta utilizar a opção **pause**, logo:

docker pause teste

Execute o comando **docker ps** e veja que o container está pausado.

- ESTARTANDO UM CONTAINER QUE ESTÁ PAUSADO

Para estartar novamente um container que está pausado, basta utilizar a opção pause, logo:

docker unpause teste

Execute o comando **docker ps** e veja que o container voltou a funcionar.

- SABENDO A QUANTIDADE DE RECURSOS QUE O CONTAINER ESTÁ UTILIZANDO DA MÁQUINA HOST

Podemos saber quando de CPU e Memória que o container está utilizando da máquina host através do comando:

docker stats teste

Ao executarmos o comando, uma tela aparecerá com a quantidade de recursos que o container está utilizando:

CONTAINER ID	NAME	CPU	%	MEM USA	GE / LIMIT	MEM %	NET I/O
BLOCK I/O PII	DS						
588ed814b3a1	teste	0.00%	1.461M	liB / 3.74G	iB 0.04%	9.43kB / 0B	1.19MB /
0B 1							

Para **sair**, pressione junto as teclas **Ctrl+c**.

Se quiser saber os recursos utilizados por todos os containers em execução, utilize a seguinte linha de comando:

docker stats

- SABENDO A QUANTIDADE DE PROCESSOS QUE ESTÃO SENDO EXECUTADOS NO CONTAINER

Para sabermos quais processos estão sendo executados no container, execute a seguinte linha de comando:

docker top teste

Na tela a seguir, podemos ver quais processos estão sendo executados:

root@des	sktop:/home/fabri	cio# docker top	teste			
UID	PID	PPID	C	STIME	TTY	TIME
CMD						
root	9963	9943	0	13:22	?	00:00:00
/bin/sh root@des	sktop:/home/fabri	cio#				

- VISUALIZANDO LOGS DO CONTAINER

Podemos ter acesso aos logs do container através da seguinte linha de comando:

docker logs teste

Uma tela com os logs do container será mostrada:

```
root@desktop:/home/fabricio# docker logs teste
/ # Is
bin etc lib mnt proc run srv tmp var
dev home media opt root sbin sys usr
/ # exit
/ # root@desktop:/home/fabricio#
```

- EXECUTANDO UM CONTAINER PARA ESTARTAR JUNTO COM A MÁQUINA HOST

Nos exemplos anteriores, criamos um container que funcionará enquanto a máquina host estiver funcionando. Caso precisa-se desligar ou reiniciar a máquina host, o container deixará de funcionar e teremos que estarta-lá manualmente. Para estartamos o container junto com a máquina host, podemos utilizar a diretiva -- restart always.

Vamos remover o container **teste** em execução através da seguinte linha de comando:

docker rm -f teste

Vamos criar um container utilizando a diretiva --restart always:

docker run -it -d --name teste --restart always alpine

Note que o container foi criado e toda vez que a máquina host for ligada, o container reiniciará junto.

- CRIANDO UMA IMAGEM A PARTIR DE UM CONTAINER

Suponhamos que criamos um container e foram feitas modificações dentro desse container. Podemos salvar esse container em uma imagem para usa-lá quando for necessário.

Para criar uma imagem a partir de um container, basta utilizar a seguinte linha:

docker commit "nome ou id do container" "nome da nova imagem"

Podemos também, criar uma imagem customizada através de um arquivo chamado Dockerfile como será mostrado posteriormente.

- CRIANDO IMAGENS CUSTOMIZADAS ATRAVÉS DO ARQUIVO DOCKERFILE

Quando na criação da imagem, precisar de alguns comandos específicos, o **Dockerfile** é um arquivo que ajudará na criação da mesma.

O arquivo de dockerfile precisa ser escrito com o seguinte nome:

Dockerfile

Para executar o **Dockerfile** para criar a imagem, basta entrar com o seguinte comando:

docker build -t "nome:versao".

O "." significa que o arquivo **Dockerfile** está no diretório corrente.

Opções que podem ser usadas dentro do arquivo:

- **FROM** -> determina qual imagem de sistema operacional será usado para criar a imagem da aplicação.

ex:

FROM ubuntu

- MAINTAINER -> Descreve em é o mantenedor do container

ex:

MAINTAINER Fabricio Ribeiro

- **RUN** -> Executa comandos no início da criação do container, sempre usar "&&" quando for usar mais de um comando. evitar o uso de vários RUNs no Dockerfile.

ex:

RUN apt-get update && apt-get install apache2 && apt-get clean

- **ADD** -> adiciona um arquivo ou uma pasta do host em uma pasta do container (envia arquivos .tar)

ex:

ADD arquivo.txt /pasta/

- **CMD** -> comando ou parâmetro do entrypoint (principal processo dentro de um container)

ex:

- LABEL -> coloca metadata (descreve a versão por exemplo do container)

ex:

LABEL Description="Isso é um teste"

- **COPY** -> copia arquivo e diretórios para do host para o container menos arquivo .tar (empacotados)

ex:

COPY arquivo.txt /pasta/

- **ENTRYPOINT** -> Faz com que um processo seja o principal do container, se ele "cair", o container também "cai".

ex:

ENTRYPOINT ["/usr/bin/apache2ctl", "-D", "FOREGROUND"]

Caso o **ENTRYPOINT** esteja configurado, o **CMD** será um parâmetro dele. Caso o **ENTRYPOINT** não esteja configurado, o **CMD** funciona como comando.

- **ENV** -> configura variáveis de ambiente para o container.

ex:

ENV meunome="Fabricio Ribeiro"

- **EXPOSE** -> expõe a porta do container

ex:

EXPOSE 80

- **USER** -> Define quem será o usuário default da imagem, caso não configurado o usuário será o root

ex:

USER fabricio

- **WORKDIR** -> seleciona o diretório em que o container será executado.

ex:

WORKDIR /catota

Quando executada a imagem, o container estará todo na pasta /catota

VOLUME -> determina o volume

ex:

VOLUME /diretório

Para criar a imagem, utilize a seguinte linha de comando:

docker build -t "nome da imagem".

O parâmetro "." significa que o arquivo está dentro do diretório corrente;

O parâmetro "-t" permite colocar o nome da imagem.

- CRIANDO UM SIMPLES DOCKERFILE

Como exemplo, vamos criar um simples **Dockerfile** e posteriormente um mais elaborado. O exemplo será a imagem de um container que mostrará uma mensagem de **Hello World!** na tela quando o container for executado.

Inicialmente teremos a imagem escolhida do alpine, em seguida um comentário dizendo o nome do programa. Em seguida o nome do mantenedor e por final rodaremos o comando **"echo Hello Wolrd!"**

- Crie um diretório com o nome hello:

mkdir hello

- Entre no diretório criado:

cd hello

Através de um editor de texto, crie um arquivo com o nome **Dockerfile** e digite as seguintes linhas de comando dentro do arquivo:

FROM alpine LABEL Programa Hello World MAINTAINER Fabricio Ribeiro CMD ["echo", "Hello World!"]

- Salve e saia do arquivo, digite a seguinte linha de comando:

docker build -t hello_image .

Note o processo de criação da imagem.

root@desktop:/home/fabricio/hello# docker build -t hello_image .

Sending build context to Docker daemon 2.048kB

Step 1/4 : FROM alpine ---> 49176f190c7e

Step 2/4: LABEL Programa Hello World

---> Running in 33a61e225627

Removing intermediate container 33a61e225627

---> 97106c49e009

Step 3/4: MAINTAINER Fabricio Ribeiro

---> Running in df7e27f489e0

Removing intermediate container df7e27f489e0

---> 9ce7bbe77506

Step 4/4: CMD ["echo", "Hello World!"]

---> Running in 8d827ab99837

Removing intermediate container 8d827ab99837

---> dc7f7cb40609

Successfully built dc7f7cb40609

Successfully tagged hello_image:latest

root@desktop:/home/fabricio/hello#

- Execute o seguinte comando para visualizar as imagens salvas:

docker images

root@desktop:/home/fabricio/hello# docker images **REPOSITORY** TAG **IMAGE ID CREATED** SIZE hello_image latest dc7f7cb40609 31 seconds ago 7.05MB htop image latest 3bbcc98ff320 4 hours ago 167MB httpd 73c10eb9266e 2 weeks ago 145MB latest ubuntu 6b7dfa7e8fdb 4 weeks ago 77.8MB latest 49176f190c7e 6 weeks ago 7.05MB alpine latest hello-world latest feb5d9fea6a5 15 months ago 13.3kB

```
ubuntu 16.04 b6f507652425 16 months ago 135MB
ubuntu 14.04 13b66b487594 21 months ago 197MB
root@desktop:/home/fabricio/hello#
```

Perceba a imagem "hello_image" criada.

- Vamos executar um container a partir da imagem criada.

docker run -it --rm --name hello_container hello_image

```
root@desktop:/home/fabricio/hello# docker run -it --rm --name hello_container hello_image Hello World! root@desktop:/home/fabricio/hello#
```

Observe que após a execução o container é "morto". A diretiva "--rm" remove o container logo após a sua execução.

- Vamos verificar o processo de criação da imagem através da seguinte linha de comando:

docker image history hello_image

```
root@desktop:/home/fabricio/hello# docker image history hello_image

IMAGE CREATED CREATED BY SIZE COMMENT

dc7f7cb40609 2 minutes ago /bin/sh -c #(nop) CMD ["echo" "Hello World!... 0B

9ce7bbe77506 2 minutes ago /bin/sh -c #(nop) MAINTAINER Fabricio Ribei... 0B

97106c49e009 2 minutes ago /bin/sh -c #(nop) LABEL Programa=Hello World 0B

49176f190c7e 6 weeks ago /bin/sh -c #(nop) CMD ["/bin/sh"] 0B

<missing> 6 weeks ago /bin/sh -c #(nop) ADD file:587cae71969871d3c... 7.05MB

root@desktop:/home/fabricio/hello#
```

- CRIANDO UM DOCKERFILE UM POUCO MAIS ELABORADO

Neste exemplo criaremos a imagem de um container um pouco mais elaborada utilizando uma imagem já criada do python. O programa mostrará novamente um "Hello World!" na tela em python.

- Crie um diretório com o nome **hello-py**:

mkdir hello-py

- Entre no diretório criado:

cd hello-py

- Crie um diretório com o nome **app**:

mkdir app

- Entre no diretório criado:

cd app

Através de um editor de texto, crie um arquivo com o nome **index.py** e digite a seguinte linha de comando dentro do arquivo:

print("Hello World!")

- Salve e saia do arquivo;
- Retorne um diretório através do comando:

cd ..

Novamente, através de um editor de texto, crie um arquivo com o nome **Dockerfile** e digite as seguintes linhas de comando dentro do arquivo:

```
FROM python:3
WORKDIR /app
COPY...
CMD ["python", "app/index.py"]
```

- Salve e saia do arquivo;

Novamente, através de um editor de texto, crie um arquivo com o nome **.Dockerignore** e digite as seguintes linhas dentro do arquivo:

Dockerfile

- Salve e saia do arquivo;

O arquivo **.Dockerignore** fará que durante o processo de cópia dos arquivos para a pasta /app dentro do container, todo o conteúdo será copiado para a pasta /app menos o arquivo **Dockerfile**.

Para "buildar a imagem", digite a seguinte linha de comando:

docker build -t hello-py_image.

Note o processo de criação da imagem.

```
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# ls
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# mkdir app
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# cd app
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py/app# nano index.py
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py/app# cd ..
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# nano Dockerfile
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# nano .Dockerignore
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# docker build -t hello-py_image .
```

```
Sending build context to Docker daemon 4.608kB
Step 1/4: FROM python:3
3: Pulling from library/python
32de3c850997: Pull complete
fa1d4c8d85a4: Pull complete
c796299bbbdd: Pull complete
81283a9569ad: Pull complete
60b38700e7fb: Pull complete
0f67f32c26d3: Pull complete
1922a20932d4: Pull complete
47dd72d73dba: Pull complete
9b2b0e41cfb6: Pull complete
Digest: sha256:a46b962871434568d186ef17ae7038055e17c670833ca5320fc107435fa146d7
Status: Downloaded newer image for python:3
---> 9cbe331577ed
Step 2/4: WORKDIR /app
---> Running in c55fb5e06d44
Removing intermediate container c55fb5e06d44
---> 43cac060d632
Step 3/4: COPY . .
---> bd71c3828c72
Step 4/4: CMD ["python", "app/index.py"]
---> Running in c3bcb39f1a8f
Removing intermediate container c3bcb39f1a8f
---> 9812e3fb41a5
Successfully built 9812e3fb41a5
Successfully tagged hello-py image:latest
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py#
```

- Execute o seguinte comando para visualizar as imagens salvas:

docker images

root@deskto REPOSITORY	•		/hello-py# docker CREATED	images SIZE	
hello-py_ima	age lat	est 9812e3fb	041a5 About a n	ninute ago	932MB
hello_image	lates	t dc7f7cb4060	9 29 hours ago	7.05MB	
htop_image	lates	t 3bbcc98ff32	0 34 hours ago	167MB	
python	3	9cbe331577ed	4 days ago	932MB	
httpd	latest	73c10eb9266e	2 weeks ago	145MB	
ubuntu		6b7dfa7e8fdb		77.8MB	
		49176f190c7e		7.05MB	
hello-world	latest		15 months ago	13.3kB	
ubuntu	16.04		5 16 months ago		
ubuntu			4 21 months ago	197MB	
root@deskto	p:/home	/fabricio/docker	/hello-py#		

Perceba a imagem "hello-py_image" criada.

- Vamos executar um container a partir da imagem criada.

docker run -it --rm --name hello-py_container hello-py_image

```
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py# docker run -it --rm --name hello-py_container hello-py_image
Hello World!
root@desktop:/home/fabricio/docker/hello-py#
```

- TRABALHANDO COM REDES

- Para verificar quais opções posso trabalhar com o docker:

docker network --help

root@desktop:/home/fabricio# docker network --help Usage: docker network COMMAND Manage networks Commands: Connect a container to a network connect create Create a network disconnect Disconnect a container from a network Display detailed information on one or more networks List networks ls Remove all unused networks prune Remove one or more networks Run 'docker network COMMAND --help' for more information on a command. root@desktop:/home/fabricio#

- Podemos também, saber mais informações sobre o comando específico (exemplo "create"):

docker network create --help

```
root@desktop:/home/fabricio# docker network create --help
Usage: docker network create [OPTIONS] NETWORK
Create a network
Options:
   --attachable
                     Enable manual container attachment
   --aux-address map
                         Auxiliary IPv4 or IPv6 addresses used by
                 Network driver (default map[])
   --config-from string The network from which to copy the configuration
                     Create a configuration only network
   --config-only
 -d, --driver string
                      Driver to manage the Network (default "bridge")
                       IPv4 or IPv6 Gateway for the master subnet
   --gateway strings
   --ingress
                    Create swarm routing-mesh network
                    Restrict external access to the network
   --internal
   --ip-range strings Allocate container ip from a sub-range
   --ipam-driver string IP Address Management Driver (default "default")
   --ipam-opt map
                        Set IPAM driver specific options (default map[])
   --ipv6
                   Enable IPv6 networking
   --label list
                   Set metadata on a network
 -o, --opt map
                      Set driver specific options (default map[])
                      Control the network's scope
   --scope string
   --subnet strings
                      Subnet in CIDR format that represents a
                 network seament
root@desktop:/home/fabricio#
```

- Para listar todas as redes do docker:

docker network ls

```
root@desktop:/home/fabricio# docker network Is
NETWORK ID NAME DRIVER SCOPE
e0770daca82e bridge bridge local
91177046584d host host local
222e7edd4860 none null local
root@desktop:/home/fabricio#
```

O docker possui três redes padrão: **bridge, host, none**.

Quando um container é criado e não especificamos uma rede para ele, o docker inclui o mesmo na rede bridge padrão. Na rede bridge os IP's dos containers sempre começam com o endereço 172.17.x.x/16. Lembrando que é feito NAT entre os containers e o computador onde está sendo executado o docker.

Na rede **bridge** padrão, a comunicação entre os containers será feita através de seus IP's, não tendo a possibilidade de comunicação via DNS onde o próprio nome do container é vinculado ao seu IP.

Para comunicarmos com um outro container utlizando DNS devemos criar outra rede com o driver bridge.

A rede **none**, isola o container das demais redes. O mesmo só possuirá o localhost.

A rede **host** permite que o container use os recursos de rede do computador onde está sendo executado o docker.

- Criando um container e associando à rede host:

docker run -itd --name teste --net host ubuntu

- Para saber as informações de uma rede (exemplo a rede "bridge"):

docker network inspect bridge

```
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$ docker network inspect bridge
[

"Name": "bridge",
 "Id": "e2aeae6ddeb3117d3da59ba14afa748934df88ac60b7ea4eb71d2590562f223a",
 "Created": "2021-10-14T21:01:59.460041387-03:00",
 "Scope": "local",
 "Driver": "bridge",
 "EnableIPv6": false,
 "IPAM": {
 "Driver": "default",
 "Options": null,
 "Config": [
 {
 "Subnet": "172.17.0.0/16",
```

```
"Gateway": "172.17.0.1"
          }
       ]
     "Internal": false,
     "Attachable": false,
     "Ingress": false,
     "ConfigFrom": {
       "Network": "
     "ConfigOnly": false,
     "Containers": {},
     "Options": {
        "com.docker.network.bridge.default_bridge": "true",
       "com.docker.network.bridge.enable_icc": "true",
       "com.docker.network.bridge.enable_ip_masquerade": "true",
       "com.docker.network.bridge.host_binding_ipv4": "0.0.0.0",
       "com.docker.network.bridge.name": "docker0",
       "com.docker.network.driver.mtu": "1500"
     "Labels": {}
  }
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$
```

- Para criar uma nova rede (exemplo "nova_rede"):

docker network create nova_rede

```
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$ docker network create nova_rede af738829bc6a88832611b5b4a48518a88e00f72a55420ea62bfaed14ccd47e6e fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$
```

- Para criar uma rede com um "range" diferente (exemplo "minha rede2"):

docker network create minha_rede2 --subnet 192.168.134.0/24 --gateway 192.168.134.1

```
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$ docker network create minha_rede2 --subnet 192.168.134.0/24 --gateway 192.168.134.1 6ce1d7c42a6124898b6930987e12ab120229cc9de0a35057c8a13b0f0c5c2672 fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$
```

- Associando um container criado e executando a nova rede criada:

docker network connect minha_rede2 meu_ubuntu

```
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$ docker network connect minha_rede2 meu_ubuntu fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$
```

- Para saber os containers (em execução) associados a rede:

docker network inspect minha_rede2

```
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$ docker network inspect minha_rede2
[
     "Name": "minha rede2",
     "Id": "c4a068d8\overline{7}bbf2759b7218882f9b6cb4b067aa65cec3a1a30d2aabcbf924cc350",
     "Created": "2021-10-14T22:02:18.468161564-03:00",
    "Scope": "local",
"Driver": "bridge",
     "EnableIPv6": false,
     "IPAM": {
       "Driver": "default",
       "Options": {},
       "Config": [
            "Subnet": "192.168.134.0/24",
            "Gateway": "192.168.134.1"
       ]
    },
     "Internal": false,
     "Attachable": false,
     "Ingress": false,
     "ConfigFrom": {
    "Network": ""
     "ConfigOnly": false,
     "Containers": {
        "581647ff3cffdabaea19af49fc7b801e77f04afe1dc3015cc76eea9a7c16f8f1": {
          "Name": "meu_ubuntu",
          "EndpointID": "07fab6120081095dcdcf2fd64fc82e0487fea138049f0716d146b8cd23f59fb5",
          "MacAddress": "02:42:c0:a8:86:02",
          "IPv4Address": "192.168.134.2/24",
          "IPv6Address": ""
       }
     "Options": {},
     "Labels": {}
  }
fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help$
```

- Para visualizar melhor os ips associados a rede:

docker network inspect "nome ou id da rede"

```
C:\docker\mysql_wordpress_phpmyadmin>docker network Is
NETWORK ID
                NAME
                                                               DRIVER
                                                                        SCOPE
ff2d5c662261
                bridge
                                                               bridge
                                                                        local
340059fd224e
                host
                                                               host
                                                                         local
04ed6bdb0df5
                mysql_wordpress_phpmyadmin_wordpress_net
                                                              bridge
                                                                         local
2408b701388e
                none
                                                               null
                                                                         local
C:\docker\mysgl wordpress phpmyadmin>docker network inspect 04 | grep IPv4Address
         "IPv4Address": "172.18.0.3/16",
         "IPv4Address": "172.18.0.4/16",
         "IPv4Address": "172.18.0.2/16",
C:\docker\mysql wordpress phpmyadmin>
```

Observe que não precisamos digitar todo o id, somente o início.

- Para remover uma rede criada (exemplo "nova_rede"):

docker network rm nova_rede

fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help\$ **docker network rm nova_rede** nova_rede fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help\$

- Para remover todas as redes que não estão sendo utilizadas:

docker network prune

fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help\$ **docker network prune**WARNING! This will remove all custom networks not used by at least one container.
Are you sure you want to continue? [y/N] y
Deleted Networks:
redelocal
minha_rede2

fabricio@notebook-lg:~/GitHub/Docker-Help\$

Alguns parâmetros são importantes na criação de containers utilizando redes:

- Configuração de dns

Ex:

docker run -ti --dns 8.8.8.8 debian

- Configuração de hostname

Ex:

docker run -ti --hostname catota debian

- COMUNICAÇÃO ENTRE CONTAINERS UTILIZANDO DNS

- Crie o Container1:

docker run -ti -d --name container1 ubuntu

- Entre no container1:

docker exec -it container1 sh

- Instale o comando ping:

saia do container digitando: exit - Crie o Container2: # docker run -ti -d --name container2 ubuntu - Entre no container2: # docker exec -it container2 sh - Instale o comando ping: # apt-get update && apt-get install -y iputils-ping && apt-get clean saia do container digitando: exit -Verifique se os containers foram criados e estão sendo executados: # docker ps - Crie a rede: # docker network create rede -Verifique se a rede foi criada: # docker network ls - Caso queira apagar as redes que não estão sendo utilizadas: # docker network pune - Conecte o container1 na rede: # docker network connect rede container1 - Conecte o container2 na rede: # docker network connect rede container2 - Verifique se os containers foram conectados a rede: # docker network inspect rede

ou

apt-get update && apt-get install -y iputils-ping && apt-get clean

docker network inspect rede | grep Name

- Entre dentro do container1:

docker exec -it container1 /bin/bash

- Execute um ping para o container2

ping container2

Para parar o comando ping: Ctrl+c

Para sair do container1, digite exit

- Entre dentro do container2:

docker exec -it container2 /bin/bash

- Execute um ping para o container1

ping container1

Para parar o comando ping: Ctrl+c

Para sair do container1, digite exit

- Caso queira desativar os containers 1 e 2:
- # docker container stop container1 # docker container stop container2
- Caso queira ativar os containers 1 e 2:
- # docker container start container1 # docker container start container2
- Para remover os containers em execução e apaga-los:

docker rm container1 container2

- Remova os volumes não utilizados:

docker volume prune

- Remova as redes não utilizadas:

docker network prune

O mesmo exemplo pode ser executado através do **Dockerfile** juntamente com o **Docker-compose**:

Antes de criar os arquivos **Dockerfile** e **docker-compose.yml**, crie uma pasta com o nome "twoubuntu", dentro da pasta, crie outra pasta com o nome "pasta".

A pasta "pasta" é um volume lincado com a pasta /home dos dois containers ubuntu criados.

Crie o arquivo **Dockerfile** para criar a imagem **teste-ubuntu:14.04** apartir da imagem do **ubuntu** 14.04:

Dockerfile

```
FROM ubuntu:14.04
RUN apt-get update && apt-get install -y iputils-ping && apt-get clean
```

Crie a imagem a partir do **Dockerfile** através da seguinte linha de comando:

docker build -t teste-ubuntu:14.04.

Crie o arquivo **docker-compose.yml** para criar os dois containers do exemplo:

docker-compose.yml

```
version: "3.7"
services:
 container1:
    container name: container1
    image: teste-ubuntu:14.04
    networks:
      ubuntu_rede:
       aliases:
        - rede
    volumes:
        - ./pasta:/home/
    entrypoint: /bin/sh
    stdin open: true
    tty: true
 container2:
    container name: container2
    image: teste-ubuntu:14.04
    networks:
      ubuntu rede:
       aliases:
        - rede
```


Para executar:

- Processar o arquivo de composição e iniciar a aplicação:

docker-compose up -d

- Para remover os containers, redes e volumes descritos no arquivo de composição:

docker-compose down -v

- Para mostrar os containers criados:

docker-compose ps

- EXEMPLO COMPLETO UTILIZANDO O DOCKER COMPOSE

Neste exemplo iremos criar 3 containers com o wordpress, mysql e phpmyadmin utilizando variáveis de ambiente em um arquivo .env.

- Crie uma pasta com o nome **mysql_wordpress_phpmyadmin**;
- Dentro da pasta, crie um arquivo com o nome **compose.yaml**;
- Edite o arquivo compose.yaml digitando o seguinte código:

```
services:
mysql:
image: mysql:8.3.0
container_name: mysql
restart: always
environment:
MYSQL_ROOT_PASSWORD: ${DB_ROOT_PASSWORD}
MYSQL_DATABASE: ${DB_DATABASE}
```

```
MYSQL_USER: ${DB_USER}
  MYSQL_PASSWORD: ${DB_PASSWORD}
 ports:
   - 3306:3306
 volumes:
  #- mysql_vol:/var/lib/mysql
  - ./mysql_vol:/var/lib/mysql
 networks:
  - wordpress_net
wordpress:
 depends_on:
  - mysql
 image: wordpress:6.4.3
 container_name: wordpress
 restart: always
 environment:
  WORDPRESS DB HOST: mysql:3306
  WORDPRESS_DB_USER: ${DB_USER}
  WORDPRESS_DB_PASSWORD: ${DB_PASSWORD}
  WORDPRESS_DB_NAME: ${DB_DATABASE}
 volumes:
  #- wordpress_vol:/var/www/html
   - ./wordpress_vol:/var/www/html
 ports:
   - 8080:80
 networks:
  wordpress_net
phpmyadmin:
 depends_on:
  - mysql
 image: phpmyadmin:latest
 container_name: phpmyadmin
 restart: always
 ports:
  -8081:80
 environment:
  - PMA_ARBITRARY=1
 networks:
  - wordpress net
volumes:
mysql_vol:
wordpress_vol:
networks:
wordpress_net:
 driver: bridge
 ipam:
```

driver: default

config:

- subnet: "192.168.1.0/24" gateway: "192.168.1.1"

- Salve e feche o arquivo;
- Crie outro arquivo com o nome .env;
- Digite as seguintes linhas no arquivo:

DB ROOT PASSWORD = pass DB_DATABASE = wordpress **DB USER** = admin $DB_PASSWORD = pass$

Neste arquivo será armazenada as senhas e o nome do banco de dados.

- Salve e feche o arquivo;
- Para subir os containers:

docker compose --env-file .env up -d

- Para parar os containers sem deletar os volumes e redes:

docker compose down

- Para parar os containers, deletar os volumes e redes:

docker compose down -v

Para acessar o wordpress: localhost:8080

Para acessar o phpmyadmin: localhost:8081

Servidor: mysql

Usuário: root

Senha: pass

Quando executamos o comando docker compose up, os containers são criados de forma aleatória e também alguns demoram mais que os outros para serem criados. Isso é um problema quando um container depende do outro para funcionar. Para resolver esse problema, utilizamos a tag **"depends_on"**. Isso significa que o container que tiver essa tag, será criado depois que o container que não possui a tag ser criado.

Os volumes estão configurados para serem salvos na pasta do projeto, caso queira salvar em uma pasta determinada para o docker, comente a linha correspondente ao container e descomente a linha anterior.

- CRIANDO UMA API EM PHP E PUBLICANDO NO DOCKERHUB

Neste exemplo iremos criar uma simples api que gera um número aleatório entre 0 e 100 utilizando uma imagem com apache e o php. Esta api é muito útil para testes.

- Crie uma pasta com o nome **api-php1**;
- Dentro da pasta, crie um arquivo com o nome **Dockerfile**;
- Abra o arquivo **Dockerfile** inserindo as seguintes linhas:

Dockerfile

```
FROM php:7.2-apache
COPY index.php /var/www/html/
```

- Salve e Feche o arquivo;
- Dentro da pasta, crie um arquivo com o nome **index.php**;
- Abra o arquivo **index.php** inserindo as seguintes linhas:

index.php

```
<?php
  session_start();
  $number = rand(0, 100);
  $dados = array('number' => $number,);
  echo json_encode($dados);
?>
```

- Salve e Feche o arquivo;

- CRIANDO A IMAGEM:

Para criar a imagem, digite a seguinte linda de comando:

- # docker build -t flr-api-php1:latest.
- Crie o container através da seguinte linda de comando:
- # docker run -d -p 7376:80 --name api-php1 flr-api-php1
- Abra o navegador e digite o seguinte endereço:

localhost:7376

- Atualize a página várias vezes e observe que cada vez que a página é atualizada, um novo número é gerado.

- PUBLICANDO NO DOCKERHUB

Para publicar sua imagem no dockerhub, Você terá que ter uma conta, caso não tenha, abra uma.

- Entre no site, clicke em "Repositories", "Create a repository";
- Dê um nome ao repositório, exemplo: "flr-api-php1";
- Escreva uma descrição à respeito do repositório: exemplo: **"Esta imagem gera um container que** irá gerar um número aleatório entre 0 e 100";
- Clique em "Create";
- No terminal, digite o seguinte comando para criar uma **"tag"** para imagem (troque fabricioitajuba pelo nome da sua conta no docker hub):

docker tag flr-api-php1 fabricioitajuba/flr-api-php1:latest

- Faça o login no terminal:

docker login

- Faça o push da imagem (troque fabricioitajuba pelo nome da sua conta no docker hub):

docker push fabricioitajuba/flr-api-php1:latest

Verifique se a imagem foi para o repositório do docker hub, no site, clique em "Repositores".

- FAZENDO O PULL DA IMAGEM:

- Apague as imagens criadas no docker do computador;
- Digite a seguinte linha de comando:

docker pull fabricioitajuba/flr-api-php1

- Crie novamente o container para testar a image.

docker run -d -p 7376:80 --name api-php1 fabricioitajuba/flr-api-php1

- CRIANDO UM CONTAINER COMPLETO DO MYSQL:

docker run -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=root --name mysql --restart always -d -p 3306:3306 -v mysql-db:/home/fabricio/Temp mysql:5.7

- no raspberrypi

docker run -e MYSQL_ROOT_PASSWORD=root --name mysql --restart always -d -p 3306:3306 -v mysql-db:/home/pi/docker/mysql hypriot/rpi-mysql

- phpmyadmin

docker run --name phpmyadmin --restart always -d --link mysql:db -p 8080:80 phpmyadmin:5.1.0